

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

9º Episódio: “O mais bonito de todos”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Pavão (*Peacock*) (cerca de 20 anos, homem/male)
- Marabu (*Marabou*) (cerca de 30 anos, homem/male)
- Papagaio (*Parrot*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Voz para uma frase (*Speaker for one sentence*) (idade irrelevante, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao nono episódio da série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

Hoje, vamos entrar numa máquina do tempo e viajar muitos e muitos anos no passado. Neste episódio, vamos aprender porque é que a vaidade é um grande erro e como o pavão foi punido por isso. Fiquem agora com “O mais belo de todos.”

1. Música (usar como fundo durante todo o texto)

Music (play as background for the entire script)

2. Narrador:

Há muitas luas atrás, quando o tempo estava apenas a começar, Bigolo, o Deus criador dos animais, mandou espécies aladas para viver na terra. Pretendia-se que as aves florescessem e procriassem em paz. Nessa altura, a galinha ainda tinha dentes e o pavão ainda era branco como o sal. Viviam felizes e em harmonia uns com os outros. Havia o suficiente para comer e beber. Contudo, algum tempo após a sua chegada, Marabu, que Deus tinha nomeado oficialmente como rei, fez o seguinte discurso:

3. Marabu:

“Queridos irmãos e irmãs, é certo que fomos enviados para viver aqui por um bom motivo. Pela primeira vez, fomos abandonados à nossa própria sorte. Só Deus sabe qual será o nosso destino! No entanto, as nossas vidas estão nas nossas mãos. Agora cabe-nos a nós esforçarmo-nos para viver em paz e harmonia. Desejo-lhes toda a felicidade!”

**4. Atmo: Vibração de asas e pássaro a chorar
(SFX: Fluttering of wings and bird cries)**

5. Narrador:

E com estas palavras, o rei despediu-se dos seus súbditos. Assim, todos podiam ir às suas vidas e divertir-se de acordo com a sua disposição e necessidades. Tudo era idílico e as aves viviam sem preocupações, até que um dia o frio tomou conta do reino. O inverno rigoroso provocou grandes danos entre as aves: o pavão, cujas finas penas não tinham, obviamente, sido concebidas para tal tempo, foi o mais atingido. Na verdade, tremia como uma folha.

**6. Atmo: Bico a bater (a interpretar pelo actor que faz de pavão)
(SFX: Chattering beak) (by the peacock actor)**

7. Narrador:

Tossindo sem parar, o pavão foi acometido de febre. Desesperado, foi visitar Marabu, o seu rei, em busca de refúgio e conselhos.

8. Pavão: **(ainda a tremer)** “Tenha misericórdia, Majestade, eu não aguento mais este tempo! Está um frio de rachar! Até tenho arrepios! Se não fizer nada, grande chefe, algo terrível vai acontecer comigo. E o que quer que seja, não vai demorar muito!”

9. Narrador:

Marabu, comovido, convocou imediatamente uma assembleia-geral através do seu mensageiro, o papagaio. Todas as aves compareceram. Ao verem o estado lamentável do pavão, todos foram simpáticos e gentis com ele. A pedido do rei, de bom grado, todos deram, pelo menos, um cobertor quente para o pobre pássaro doente. E depois andaram à sua volta a tentar fixar todas as suas penas com seiva de baobá. Mais tarde, voltaram todos para casa. O pavão, aliviado, entrou em hibernação.

Poucas semanas depois, a primavera finalmente chegou em todo o seu esplendor. O sol iluminava a terra generosamente com os seus raios mornos. Para comemorar o tão esperado regresso do bom tempo, o rei decidiu realizar uma grande festa na sua corte. Ao papagaio, como de costume, foi ordenado que espalhasse a notícia por toda a comunidade. Por isso, fez uma visita a cada cidadão para os informar pessoalmente.

10. Atmo: Papagaio: Repetidos gritos

(SFX: Parrot: Repeated cries

11. Papagaio: “Louvado seja o Sol! Louvado seja o Sol! Estão todos convidados pelo nosso rei para comemorar o bom tempo. Louvado seja o Sol! Louvado seja o Sol!”

12. Narrador:

Até o pavão, que ainda estava um pouco sonolento, ficou a par da notícia. No dia seguinte, estavam lá todos, excepto o pavão, que aproveitou para ir até o riacho arranjar-se, de modo a ficar com o melhor aspecto possível. Assim que estava prestes a mergulhar a cabeça na água, viu o seu reflexo na superfície e reparou, com surpresa, que, como por milagre, tinha-se tornado numa ave de uma beleza incomparável, uma beleza pela qual é conhecido até hoje. A sua plumagem tinha-se transformado num casaco multi-colorido que brilhava por todo lado. Na sua cabeça tinha crescido uma crista, a famosa coroa azul em forma de pente. Por isso, banhou-se lentamente e demorou algum tempo a alisar a sua plumagem brilhante e a secá-la ao sol. Depois, orgulhoso da sua nova aparência, o pavão apressou-se a ir para a cerimónia. As festividades estavam já ao rubro e os tambores tocavam quando, de repente, todos congelaram como estátuas a olhar para a metamorfose do pavão que chegava atrasado para a celebração.

13. Atmo: Gritos de aves e agitar de asas pára de repente (pessoas a falar e alguns gritos de aves no estúdio?)

(SFX: Bird cries and fluttering of wings suddenly stop) (people talking and some bird cries in the studio?)

14. Papagaio: “Será que este é mesmo o nosso pavão!?”

15. Voz: “Que encantador ele é! ”

16. Papagaio: “Louvado seja o Sol! Louvado seja o Sol!”

17. Narrador:

Os comentários foram-se espalhando em redor. As aves ficaram todas fascinadas. Perante isto, e ostentando o seu novo visual, cheio de si, o pavão aproveitou a oportunidade para mostrar a sua nova plumagem, o máximo que pôde, e ainda desfilou em redor como se estivesse a fazer uma volta de honra. Fingindo desculpar-se pelo seu atraso, curvou-se brevemente perante o rei e, em seguida, cheio de si, virou-se e dirigiu-se descaradamente aos outros:

18. Pavão: “Obrigado, gente amável! Sou o mais belo de todos! De agora em diante, sugiro que me chamem Mansa Dibom, o rei da Floresta!”

19. Atmo: Todos zangados a falar uns com os outros (a interpretar pelos actores)

(SXF: Everyone talking angry to each other) (actors)

20. Narrador:

Esta atitude arrogante irritou extremamente todos aqueles que lhe deram cobertores nos dias frios, quando o pavão estava a congelar. Sentindo-se ofendidas e ficando cada vez mais irritadas, algumas aves já tinham decidido que todas as penas, sem exceção, lhe deviam ser arrancadas quando o rei, do alto do seu trono, interveio para evitar o pior e tentou argumentar com o pavão:

21. Marabu: “Pavão, realmente és magnífico, mas és vaidoso. Vais ver onde a tua vaidade te vai levar! Deus decidirá o teu destino. Não vou dizer mais nada. A festa agora acabou!”

22. Narrador:

No dia seguinte, bem cedo de manhã, Deus fez com que um arco-íris aparecesse pela primeira vez. Todos os pássaros correram para o riacho para contemplar essa obra de arte única.

23. Atmo: Correr, vibração de asas, chilrear, trepidar)
(SFX: Rush, fluttering of wings, peeping, chattering

24. Narrador:

Entusiasmados, os pássaros batiam as asas, cacarejando, esvoaçando e vibrando de alegria. Naquele momento chegou o pavão e ficou imediatamente com inveja do seu rival, o arco-íris. Estendeu a sua cauda em forma de roda, mas ninguém notou. Com o orgulho ferido, gritou até ficar rouco.

25. Atmo: Grito rouco de pavão

(SFX: Peacock: Hoarse cry)

26. Narrador:

Mas em vão. Pelo contrário, a sua voz ficou destruída para sempre. Desde então, ele de facto continua bonito, mas sempre que abre o bico, todo a gente foge dele e ainda hoje isso acontece.

Outro:

E assim termina o nosso conto “O mais belo de todos”. Que destino amargo para o elegante pavão que, no final, se puniu a ele próprio... Mas não terá sido culpa sua, por ser tão vaidoso e ganancioso por admiração? Ou acham que os outros animais foram muito duros com ele? Dêem-nos a vossa opinião! Contem-nos mais!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!